



O CDS-PP questionou hoje o Governo sobre as condições dos postos da GNR da Trafaria, concelho de Almada, e de Paio Pires, no Seixal, distrito de Setúbal, considerando que ambos se encontram em “elevado estado de degradação”.

As perguntas dos centristas são dirigidas ao Ministério da Administração Interna, ao qual alerta que as condições dos dois postos põem em causa a atuação dos militares da GNR e a proteção das populações.

Sobre o posto da GNR da Trafaria, cuja área de atuação abrange também a localidade de Caparica, servindo aproximadamente 30 mil habitantes, o CDS-PP refere que se encontra “num avançado estado de degradação” e em “condições desadequadas” para receber e acompanhar vítimas que ali chegam.

“Os militares do posto da GNR de Trafaria há muito que anseiam por um reforço de meios humanos e por um novo quartel, com condições adequadas à sua missão, nomeadamente na Caparica”, aponta o CDS-PP.

Quanto ao posto de Paio Pires, que serve também as localidades de Arrentela e Seixal, de cerca de 13 mil habitantes, os centristas afirmam que os militares “operam em instalações muito antigas”, que datam da década de 1960, e “há muito que anseiam por um reforço de meios humanos”.

“Apesar dos sucessivos alertas junto do Ministério da Administração Interna, a requalificação quartel da GNR de Paio Pires continua sem resolução. A manter-se esta situação, a GNR de Paio Pires vê reduzida a sua eficácia e operacionalidade na segurança e na proteção às populações”, acrescentam.